

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 11
3º trimestre de 2023

ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

Índice da Condição do Trabalho continua em elevação

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) cresceu pelo sétimo trimestre seguido, na comparação interanual, o que indica trajetória consolidada de melhoria do mercado de trabalho.

O ICT-DIEESE ficou em 0,57 no terceiro trimestre de 2023, ou seja, 0,11 ponto acima do observado no mesmo trimestre de 2022. Houve elevação nas três dimensões: Inserção Ocupacional (de 0,27 para 0,40), Desocupação (de 0,64 para 0,72) e Rendimento (de 0,47 para 0,58).

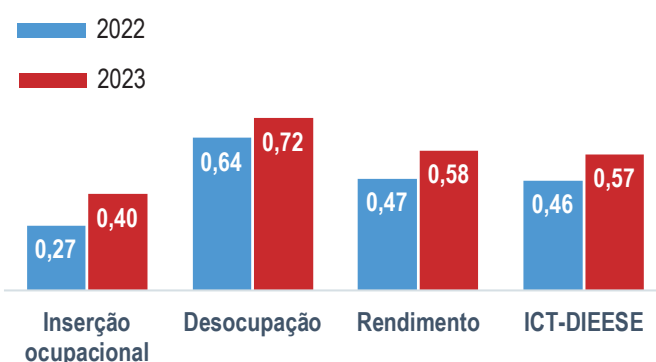
Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado se deve principalmente ao aumento da ocupação com carteira assinada e da proporção de pessoas que estavam há mais de 12 meses no mesmo posto de trabalho.

Na dimensão Desocupação, taxa de desocupação e

desalento continuou a recuar, com impactos positivos no ICT-DIEESE.

Na dimensão Rendimento, o resultado se deve principalmente à melhora do rendimento médio real.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões
3º trimestres de 2022 e 2023



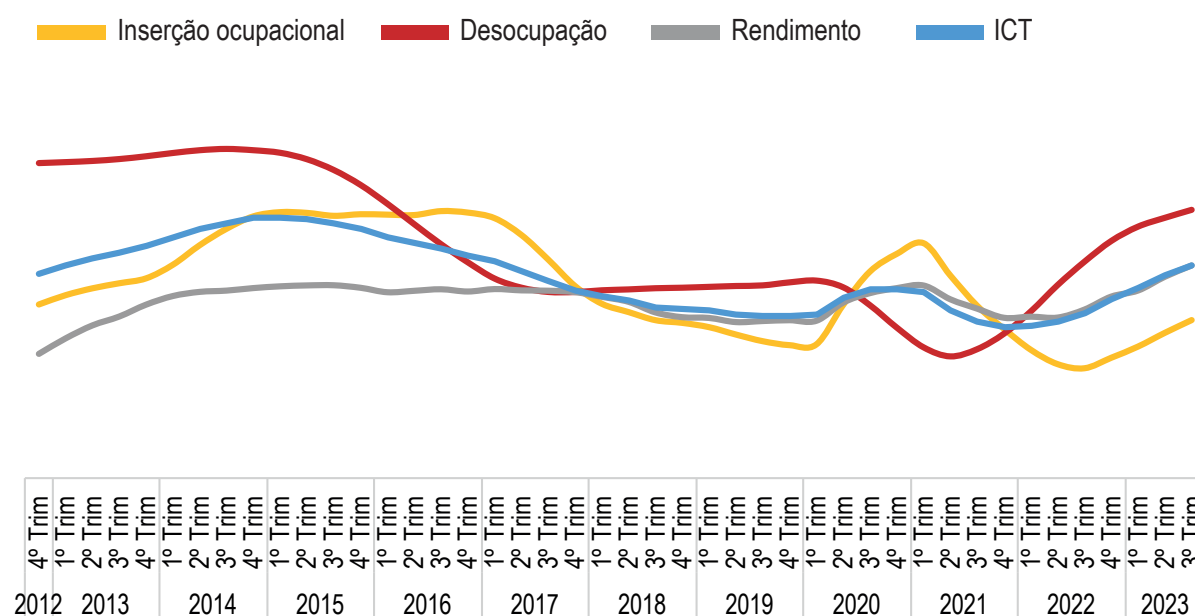
Fonte: ICT-DIEESE

O ICT-DIEESE

Ao se analisar a média dos últimos quatro trimestres, o ICT-DIEESE manteve a tendência de elevação observada nos trimestres anteriores, atingindo o patamar mais alto desde o início de 2017. Nota-se desaceleração da dimensão Desocupação, tendo em

vista que a taxa de desocupação continua em queda, embora em ritmo gradualmente menos acentuado. O destaque principal é a continuidade da elevação da dimensão Inserção ocupacional, o que reflete o aumento do emprego com carteira assinada.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres



Fonte: ICT-DIEESE

SÍNTESE

Ainda em longa trajetória de recuperação, o ICT-DIEESE manteve, no terceiro trimestre de 2023, a tendência de elevação dos últimos trimestres, decorrente do aumento do emprego com carteira e do rendimento do trabalho e da redução da desocupação e do desalento.

Contudo, todas as dimensões do ICT-DIEESE continuaram em patamares inferiores aos observados até 2015, inclusive a dimensão Desocupação. Nota-se ainda a desaceleração recente na melhora dessa dimensão, em linha com a redução de intensidade da própria economia brasileira, ou seja, a taxa de desocupação continua diminuindo, mas em ritmo cada vez menor. A estimativa é de que existiam 8,3 milhões de pessoas desocupadas no terceiro trimestre de 2023.

Em que pese a recuperação recente do emprego com carteira, a informalidade continua alta (39,1%), com grande parcela dos trabalhadores às margens da proteção trabalhista e previdenciária.